

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Polícia Civil deflagra 2ª fase de operação para combate a crimes de pornografia infantil na internet

Avanço das investigações identificou novos suspeitos de download e compartilhamento do material ilícito

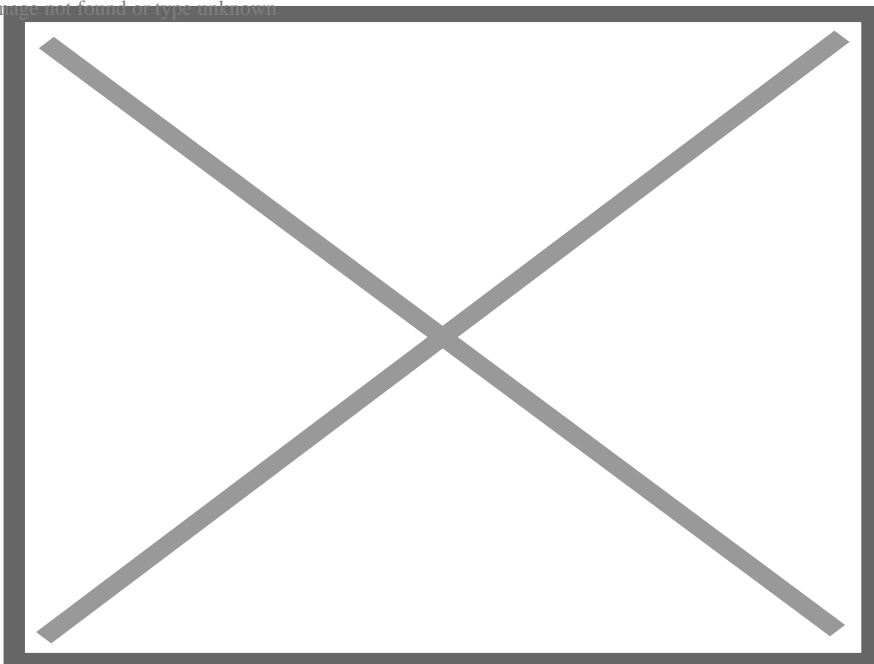
REDAÇÃO

A Polícia Civil de Mato Grosso, por meio da Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), deflagrou, na manhã desta quinta-feira (10.10), a Operação Artemis 2 com foco no combate ao armazenamento e compartilhamento de material de pornografia infantil pela internet, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O mandado de busca e apreensão domiciliar foi expedido pela 2ª Vara Criminal de Tangará da Serra com base em investigações da DRCI para repressão de crimes relacionados à pornografia infantil na internet, que identificou um novo alvo no município.

O cumprimento da ordem judicial contou com apoio das equipes policiais da Delegacia de Tangará da Serra e de peritos da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).

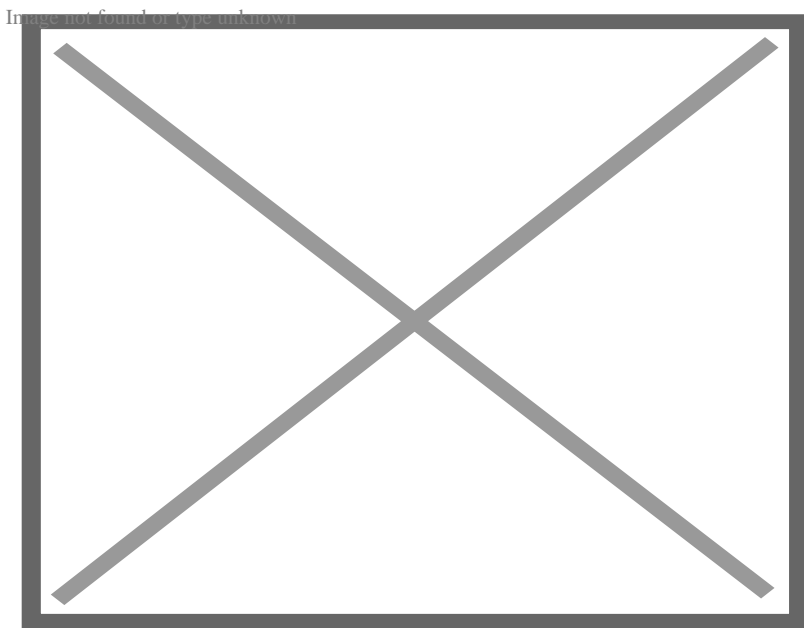
Imagem: Fundação de Imprensa



A primeira fase foi deflagrada no dia 24 de maio de 2024, na cidade de Pontes e Lacerda, ocasião em que as ordens judiciais de busca e apreensão resultaram na prisão em flagrante do investigado e apreensão de farto material ilícito em seus dispositivos eletrônicos.

Na segunda fase, a investigação conduzida pela equipe da delegada, Juliana Palhares, identificou o envolvimento de novos suspeitos no download e compartilhamento de material ilícito. A partir de uma investigação técnica e sigilosa, foi solicitada a busca e apreensão de dispositivos eletrônicos no endereço identificado como local de armazenamento dos arquivos.

O juízo da 2ª Vara Criminal deferiu integralmente o pedido, permitindo a apreensão de dispositivos informáticos, que passarão por perícia para auxiliar na conclusão das investigações.



O delegado adjunto da DRCI, Gustavo Godoy Alevado, responsável pela coordenação das ações operacionais em Tangará da Serra, destacou a importância da operação para a proteção de crianças e adolescentes. “Esta frente de trabalho da Especializada visa, acima de tudo, preservar a integridade de menores de idade que são vítimas desse tipo de violência. A parceria com as unidades da Polícia Civil no interior do Estado é essencial para o sucesso de operações como esta”, afirmou o delegado.

Artemis

O nome da operação faz referência à deusa grega da caça, do deserto e dos animais selvagens, também protetora das crianças.

A Operação Artemis reforça o compromisso da Polícia Civil de Mato Grosso em combater crimes que afetam diretamente a segurança e o bem-estar das crianças e adolescentes, atuando com rigor na identificação e responsabilização dos envolvidos.